

HIPERTENSÃO RENOVASCULAR EM CRIANÇA COM NEUROFIBROMATOSE TIPO I – relato de caso

Autores: Brunna Pinto e Fróes¹; Ana Carmen Quaresma Mendonça¹; Gláucia Fernanda Placidônio dos Santos¹; Mariana Guerra Duarte Rosa de Lima¹; Mariana Affonso Vasconcelos¹; Paula Grego da Gama Ferreira¹; Isis Cristine Morávia Ribeiro de Oliveira Esteves¹; Tainá Carvalho Silva e Oliveira¹; Fernanda Quintão Ferreira²; Raissa Ritielle Oliva Cruz¹; Fernanda Fagundes de Melo¹; Flávia Cristina de Carvalho Mrad¹; Ana Cristina Simões e Silva¹.

¹ Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais; ² Universidade Federal de São João del-Rei

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata caso de hipertensão arterial sistêmica (HAS) secundária à estenose de artéria renal em criança com Neurofibromatose tipo I (NF-1).

RELATO DO CASO

G.A.P.K., 8 anos, diagnosticado com NF-1 aos 4 anos de vida. O menor foi encaminhado ao ambulatório de nefrologia pediátrica após medida de PA elevada, observada pelo pediatra. Em propedêutica foi realizado Doppler de vasos renais que mostrou fluxo *tardus parvus* com velocidade deprimida em artéria renal direita, sugerindo estenose ao nível do terço médio da artéria renal direita. Angiotomografia confirmou a presença da estenose (Imagem 1). Foi realizada cintilografia renal estática que mostrou rins preservados, com boa captação do radiofármaco (Imagem 2). Diante da viabilidade renal, o menor foi submetido à angioplastia com cateter balão para tratamento da estenose e reestabelecimento de fluxo renal à direita. Quanto à HAS, após a realização do procedimento cirúrgico foi possível redução da dose de anti-hipertensivos. Atualmente o menor mantém HAS controlada, em uso de Anlodipina (dose baixa), e função renal preservada.



Imagem 1: Angiotomografia evidenciando estenose da artéria renal direita (Exame realizado pelo Serviço de Radiologia do HC-UFMG)

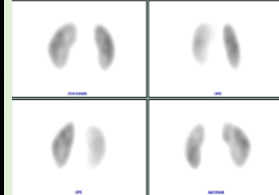


Imagem 2: Cintilografia renal estática com DMSA evidenciando boa captação renal bilateral (Exame realizado pelo Serviço de Medicina Nuclear do HC-UFMG)

DISCUSSÃO

A NF-1 é uma doença autossômica dominante causada por defeito no gene que codifica a neurofibromina. É uma condição multiforme em que todos os sistemas e órgãos podem ser afetados. Os pacientes desenvolvem HAS devido à feocromocitoma ou estenose de artéria renal. Esta última está relacionada à dilatação aneurismal, compressão extrínseca por neurofibroma ou displasia fibromuscular da camada íntima. O tratamento da hipertensão pode ser difícil, demandando uso de várias classes de anti-hipertensivos. A utilização de inibidores e/ou bloqueadores do sistema renina angiotensina devem ser evitados pelo risco de produzirem deterioração da função renal.

CONCLUSÃO

O diagnóstico precoce da HAS pelo pediatra, a rápida investigação e tratamento permitiram a preservação da função renal neste paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Estepa R, Gallego N, Orte L, et al. Renovascular hypertension in children. *J Urol Nephrol*. 2001; 35(5):388-92
2. Fossali E, Signorini E, Intermite RC, et al. Renovascular disease and hypertension in children with neurofibromatosis. *Pediatr Nephrol* 2000; 14:806